

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO TECNOLÓGICO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Omar Ravenhurst

Template LATEX seguindo a RN 46/2019/CPG da UFSC

Omar Ravenhurst

Template LATEX seguindo a RN 46/2019/CPG da UFSC

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação para a obtenção do título de Doutor em Ciência da Computação.

Orientador: Prof. Dr. Ben Trovato Coorientador: Prof. Dr. Lars Thørväld

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Ravenhurst, Omar

Template LaTeX seguindo a RN 46/2019/CPG da UFSC / Omar Ravenhurst ; orientador, Ben Trovato, coorientador, Lars Thørväld, 2019.

666 p.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1. Ciência da Computação. 2. Documentação. 3. LaTeX. I. Trovato, Ben. II. Thørväld, Lars. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação. IV. Título.

Omar Ravenhurst Template LATEX seguindo a RN 46/2019/CPG da UFSC

O presente trabalho em nível de doutorado foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Valerie Béranger, Dr. Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Aparna Patel, Dr. Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Huifen Chan, Dr. Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de Doutor em Ciência da Computação.

Prof. Dr. Charles Palmer Coordenador do Programa

Prof. Dr. Ben Trovato Orientador

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Preâmbulo de uma tese (ou dissertação) típica usando esta classe	9
Figura 2 –	Elementos pré-textuais	9
Figura 3 –	Elementos pós-textuais	9

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	AUTORES, SUPORTE E ATUALIZAÇÕES	7
1.1.1	Registro de mudanças	7
1.2	GUIA RÁPIDO	7
2	REFERÊNCIA DE OPÇÕES E MACROS	11
2.1	OPÇÕES DA CLASSE	
2.2	NOVAS MACROS	
2.2.1	Comandos de dados	12
2.2.2	Comandos de saída	13
3	MAIS EXEMPLOS DE FORMATAÇÃO	15
3.1	COISAS	
3.1.1	Outras coisas	
3.1.1.1	Outras coisas mais	15
3.1.1.1.1	Ainda outras coisas mais	15
	REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao guia de usuário da classe ufsc-thesis-rn46-2019. Essa classe é um conjunto de customizações aplicadas à classe abnTEX2 e ao pacote abntex2cite. O objetivo da classe ufsc-thesis-rn46-2019 é simplório: adequar o abnTEX2 às normas emitidas pela Biblioteca Universitária da UFSC em sequência à Resolução Normativa nº 46/2019/CPG.

1.1 AUTORES, SUPORTE E ATUALIZAÇÕES

Essa classe foi escrita incialmente por dois alunos do PPGCC da UFSC: Alexis Huf e Gustavo Zambonin. Há o risco de esse arquivo não ser atualizado a cada *pull request*, então confira a lista de mártires no GitHub. Essa classe é mantida no repositório alexishuf/ufsc-thesis-rn46-2019. Atualizações podem ser encontradas nesse repositório. *Issues* e PRs são bem vindos.

1.1.1 Registro de mudanças

Lista de versões (pelo menos das versões que receberam um número):

v0.1-alpha (2019-08-01) Primeira versão para ajudar alunos com pouco prazo de entrega.

1.2 GUIA RÁPIDO

A classe ufsc-thesis-rn46-2019 deveria ser encarada como um *drop-in* para o abnTEX2. Você pode começar a escrever uma tese do zero usando apenas esta classe, mas talvez você queira usar algum template indicado por algum colega. Na maioria dos casos, bastará usar \documentclass{ufsc-thesis-rn46-2019}, ajustando o caminho se necessário. Há duas principais formas de incluir essa classe no seu projeto.

- Copie o arquivo ufsc-thesis-rn46-2019.cls. Sim, isso funciona pois o logo da UFSC está embutido em base64 dentro do cls. Para que isso funcione, você deve compilar com -shell-escape em um ambiente *UNIX-like*, como no arquivo Makefile de exemplo.
- 2. Copie a pasta do repositório do GitHub para dentro do seu projeto. Nesse caso você deverá adicionar o caminho dessa pasta ao fazer o \documentclass. Há 3 formas de incluir essa pasta:
 - a) Use a opção "Download ZIP" do GitHub se você não sabe o que é Git.
 - b) Via git submodule, se você já está usando Git.
 - c) Via git clone se não estiver usando Git no seu projeto (*shame on you*) ou se estiver usando no Overleaf, onde submódulos não funcionam.

Esse guia rápido assume que você está começando do zero, sem um template anterior, com intuito de ser didático. Se o seu trabalho for escrito em língua inglesa, você deverá passar uma opção english para a classe. Caso contrário não precisa passar nenhuma opção. Logo após chamar a classe, você deverá fornecer dados para a classe (e para o abnTEX2). Veja

um preâmbulo completo de exemplo na Figure 1. Os próximos parágrafos. Segue um rápido overview sobre o significado de cada um dos comandos usados (a maior parte deles continua funcionando como no abnTeX2).

- \titulode, \autor, \instituicao, \orientador e \coorientador: esses comandos continuam com o mesmo significado e uso que possuem no abnTEX2. Para facilitar o uso, também foram adicionados \orientadora e \coorientadora.
- \data: as regras da UFSC exigem que apenas o ano esteja presente na capa e folha de rosto. No entanto, a nova folha de certificação, que é gerada por essa classe precisa da data completa. Forneça a data completa em português (mesmo para documentos em inglês). A classe irá extrair o ano.
- \programa e \centro: nome do Programa de Pós-Graduação, por extenso, e nome do centro, *e.g.* Centro Tecnológico.
- \tese e \dissertacao: o texto a ser colocado abaixo do título na folha de rosto tem regras bem definidas. Você deve usar um desses dois comandos para indicar o tipo de trabalho (e consequentemente o nível). Evidentemente, são mutuamente exclusivos.
- \preambulo: Esse comando fornecido pelo abnTEX2 é desnecessário nessa classe. Entretanto, você pode usar ele para sobrescrever o texto gerado automaticamente a partir do uso de \tese e \titulode.

A "folha de certificação", que substituiu a antiga folha de aprovação, agora é gerada em LATEX. O nome do orientador já foi fornecido anteriormente, resta apenas indicar os membros avaliadores da banca e o coordenador do programa:

- \membrobanca{<nome>}{<instituição>}: adiciona um membro da banca. **Atenção**: para membros avaliadores, o "Dr." deve ser inserido após o nome e o "Prof(a)." deve preceder o nome.
- \coordenador e \coordenadora: Configura o nome do(a) coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação.

Os elementos pré-textuais permanecem em grande parte tendo seu comportamento determinado pelo abnTEX2. Alguns elementos incluídos nesse guia foram alterados para satisfazer normas da UFSC. Esses elementos pré-textuais também presentes nesse guia são obtidos com o código mostrado na Figure 2. Capa (\imprimircapa), folha de rosto (\imprimirfolhaderosto*) listas (e.g. \listoffigures*) e o sumário \tableofcontents* são obtidos através dos mesmos comandos do abnTEX2, mas agora respeitam novas regras impostas pela BU.

A ficha catalográfica deve ser gerada em sistema próprio da BU, que produz um PDF. Esse PDF deve ser salvo no seu projeto e incluído no documento. A macro \incluirfichacatalografica faz essa inclusão usando o pacote pdfpages. O \protect é necessário para evitar um *bug* (uma linha em branco substitui o \protect). A folha de certificação será gerada pelo comando \imprimirfolhadecertificação de acordo (e na ordem) com os comandos de dados emitidos anteriormente.

Antes de iniciar o primeiro capítulo é necessário chamar a macro \textual, como em todo documento abnTEX2. Após os elementos textuais, os pós-textuais devem ser precedidos por um \postextual. Para fazer uso da bibliografia, basta fazer como mostra a Figure 3. A classe já inclui o abntex2cite e o configura. A UFSC impôs poucas alterações no tratamento de bibliografia.

Figura 1 – Preâmbulo de uma tese (ou dissertação) típica usando esta classe.

```
\documentclass[english] {ufsc-thesis-rn46-2019/ufsc-thesis-rn46-2019}
3
     % \usepackage's a gosto
5
     \titulo{Template \LaTeX~ seguindo a RN 46/2019/CPG da UFSC}
     \autor{Fulano da Silva}
     \data{1 de Agosto de 2019}
     \instituicao{Universidade Federal de Santa Catarina}
     \programa{Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação}
     \local{Florianópolis} % Apenas cidade! Sem estado
10
11
     \tese % ou \dissertacao
     \titulode{Doutor em Ciência da Computação}
     \orientador{Prof. Dr. Ben Trovato}
13
14
     \coorientador{Prof. Dr. Lars Thørväld}
     \centro{Centro Tecnológico}
15
16
     \membrobanca{Prof. Valerie Béranger, Dr.}{Universidade Federal de Santa Catarina}
\membrobanca{Prof. Aparna Patel, Dr.}{Universidade Federal de Santa Catarina}
\membrobanca{Prof. Huifen Chan, Dr.}{Universidade Federal de Santa Catarina}
17
18
19
     \coordenador{Prof. Dr. Charles Palmer}
```

Fonte: o autor.

Figura 2 – Elementos pré-textuais.

```
1 \pretextual%
2 \imprimircapa%/*
3 \protect\incluirfichacatalografica{ficha.pdf}
4 \cleardoublepage \imprimirfolhadecertificacao
5 \cleardouplepage \listoffigures*
6 \cleardoublepage \tableofcontents*
```

Fonte: o autor.

Figura 3 – Elementos pós-textuais.

1 \postextual

2 \bibliography{example}

Fonte: o autor.

2 REFERÊNCIA DE OPÇÕES E MACROS

2.1 OPÇÕES DA CLASSE

A classe possui apenas uma opção que fornece recursos, e todas as demais servem para desativar comportamentos padrão.

english

Prepara o abnTEX2 e a classe para que o corpo do documento esteja em inglês. Alguns elementos em português, especialmente os relacionados a BU e a UFSC permanecem em português.

embeddedlogo

Se ativada, essa opção desempacota o logo da UFSC diretamente de um base64 dentro do arquivo .cls. Isso permite que o .cls seja um arquivo auto-contido. Pessoas aversas a git submodule e a diretórios podem simplesmente levar o .cls de um projeto para outro. Entretanto, há uma desvantagem, e por isso essa opção não é padrão. É necessário compilar com a opção -shell-escape em uma ambiente *UNIX-like*.

brazil

Não tem efeito pois o idioma por padrão é o português do Brasil. Entretanto, note que para utilizar outros idiomas além de inglês e português, é necessário repassar todos os idiomas explicitamente à classe abnTFX2.

times, lmodern, arial

Escolhe a fonte do documento. O padrão é times. No caso das escolhas times e arial são usados clones *open-source* (sem limitações legais à redistribuição) que podem ser encontradas em qualquer instalação LATEX. A opção lmodern corresponde à fonte Latin Modern, a fonte padrão do LATEX. Essa é uma fonte serifada similar à Times, mas não possui respaldo oficial da BU, mesmo sendo mais agradável e estilosa.

nocapautoref

Essa classe configura o comando \autoref para que nomes de capítulos e seções sejam capitalizados. Ao fornecer essa opção essa alteração deixará de ser feita.

noabntexcite

Essa classe inclui o pacote abntex2cite e o configura automaticamente. Caso seja necessário fazer essa inclusão manualmente para fazer sua própria configuração, use essa opção para que a classe não carregue o pacote.

nohidelinks

O hyperref por padrão desenha bordas coloridas ao redor de *hyperlinks*. Por padrão a classe desativa esse comportamento, passando a opção hidelinks ao hyperref. Ao ativar essa opção o hyperref voltará ao seu próprio comportamento padrão.

nocleanheader

O abnTEX2 gera cabeçalhos na página que incluem o título da seção. Essa classe suprime esse estilo de página, proveniente da classe base memoir, pois eles não existem no template da BU. Ao passar essa opção o cabeçalho padrão do abnTEX2 será restaurado.

*

Quaisquer outras opções não listadas anteriormente são repassadas à classe abnTeX2 sem manipulação.

2.2 NOVAS MACROS

Essa seção apresenta macros novas, não presentes no abnTeX2 ou abntex2cite.

2.2.1 Comandos de dados

Esses comandos visam fornecer dados que são posteriormente usados pelos comandos de saída discutidos na próxima seção. **Importante:** não esqueça de preencher os comandos de dados do próprio abnTFX2, como mostrado na Seção 1.2.

```
\programa{<nome>}
```

Configura o nome do Programa de Pós-Graduação.

```
\titulode{<texto>}
```

Define o título alvo. O título *deve ser escrito incluindo a especialidade*. Por exemplo, *Mestre em Ciência da Computação*.

\tese

Comando sem argumentos. Marca o documento como uma tese de doutorado. Isso irá alterar o preâmbulo e a folha de certificação.

```
\dissertacao
```

Comando sem argumentos. Marca o documento como uma dissertação de mestrado. Esse é o padrão quando nem \dissertação nem \tese são usados.

```
\nivel{<nivel>}
```

Deve ser o nível do título almejado, em minúsculas. O valor padrão é inferido a partir do uso (ou não uso) de \tese e \dissertacao.

```
\centro{<texto>}
```

Centro da UFSC onde está sediado o Programa de Pós-Graduação.

```
\data{<data por extenso>}
```

Define a data a ser usada na folha de certificação. O ano dessa data será usado na capa e na folha de rosto. Se esse comando for omitido, a data atual do sistema será utilizada. Não utilize \today como argumento em documentos em inglês. Isso fará com que a data da folha de aprovação (que é em português) apareça em inglês! Exemplo: \data{1 de Agosto de 2019}.

```
\ano{<ano>}
\mes{<nome do mes>}
\dia{<dia>}
```

Define cada componente da data individualmente.

```
\membrobanca{<nome com títulos>}{<universidade por extenso>}
```

Nome do professor avaliador da banca, incluíndo Prof. (ou Profa.) antes do nome e o título **após** o nome. Exemplo: *Prof. Mordecai Malignatus, Dr.*. O orientador não deve ser incluído nessa seção. Não está claro nas instruções da UFSC se o coorientador também não deveria. Note que esse é o único lugar onde o título deve vir após o nome. Para orientador e coordenador a BU coloca o título antes.

```
\coordenadora{<nome>}
```

Nome do coordenador do programa. No caso de coordenadora, o comando \coordenadora pode ser usado. Nesse caso a BU usa títulos antes do nome. Exemplo: \coordenador{Prof.} Dr. Mordecai Malignatus}.

2.2.2 Comandos de saída

Esses comandos produzem resultados visíveis. Devem ser usados dentro do ambiente document.

```
\captionsource{<texto>}
```

Insere a descrição da fonte Fonte: <texto> que deve estar presente abaixo de figuras, tabelas e quaisquer outros elementos deste tipo. Esse comando não altera o alinhamento (veja a Seção 1.2).

\incluirfichacatalografica{<arquivo>}

Inclui a ficha catalográfica proveniente de arquivo que foi gerado em ficha.bu.ufsc.br.

 $\verb|\imprimirfol| hadecertificacao|$

Imprime a folha de certificação, que substitui a antiga folha de aprovação. Nessa folha os membros da banca serão listados na ordem em que foram adicionados com o comando \membrobanca{<nome>}{<universidade>}.

3 MAIS EXEMPLOS DE FORMATAÇÃO

Essa frase é verdadeira pois tem um \cite no final (TURING, 1937). Essa é mais verdadeira ainda pois tem um (\cite{turing1937,dijkstra1968}) no final (TURING, 1937; DIJKSTRA, 1968). Já esta frase inofensiva usa \citeonline{dijkstra1968} para citar Dijkstra (1968) nominalmente. Essa outra frase cita o trabalho que Golub et al. (1992) escreveu com outros 9 autores.

A lista abaixo mostra o efeito de \autoref{} com capítulos e (sub)seções.

- Capítulo 3
- Seção 3.1
- Subseção 3.1.1
- Subsubseção 3.1.1.1

Atenção! O template da BU deixa figuras e tabelas alinhadas à esquerda. No entanto, o tutorial de Word disponibilizado pela BU diz que legendas e *captions* devem respeitar o "alinhamento da ilustração" (e apresenta uma ilustração alinhada à esquerda). O tutorial explicando a ABNT mostra uma figura centralizada com legendas alinhadas a esquerda e com recuo até o começo da figura. O autor do .cls se exime de qualquer culpa. Alinhe aqui (com \centering, \flushright ou \flushleft) como mandar o seu coração.

3.1 COISAS

Imagine alguma afirmação de alto valor científico aqui.

3.1.1 Outras coisas

Olá! Eu vim do passado para te avisar que o texto de uma dissertação deve ser impessoal e você não deveria tentar conversar com o leitor.

3.1.1.1 Outras coisas mais

Estudos demonstram que essa afirmação é falsa.

3.1.1.1.1 Ainda outras coisas mais

Fazer a grama verde, como? Novamente o jogo foi perdido. Opcionalmente, tudo pode ser opcional. Recursos foram gastos com isso. Descubra a verdade nas capitalizadas.

REFERÊNCIAS

DIJKSTRA, E. W. Go to statement considered harmful. *Communications of the ACM*, v. 11, n. 3, p. 147–148, 1968.

GOLUB, D. B. et al. Microkernel operating system architecture and mach. In: *In Proceedings of the USENIX Workshop on Micro-Kernels and Other Kernel Architectures*. [S.l.: s.n.], 1992. p. 11–30.

TURING, A. M. On computable numbers, with an application to the entscheidungsproblem. *Proceedings of the London mathematical society*, Wiley Online Library, v. 2, n. 1, p. 230–265, 1937.